



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

51.^a SESSÃO **19^a Sessão Extraordinária**

Ata n.º 51/2018 – Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito (28/09/2018), as onze horas e trinta minutos (11:30), reuniram-se os Vereadores na Câmara Municipal de Lidianópolis, Estado do Paraná, em sua Quinquagésima Primeira Sessão e Decima Nona Sessão Extraordinária. Com a presença de oito Vereadores, estando ausente a vereadora Rosana Rocha da Silva. Sob a Presidência do Vereador Dorival Caetani, iniciou-se a presente Sessão. Na **ORDEM DO DIA**, foi apresentada a seguinte matéria para discussão: PROJETO DE LEI n.º864/2018. A autoria do Poder Executivo. SUMULA: Dispõe sobre as Diretrizes para elaboração do Orçamento do município de Lidianópolis para o Exercício de 2019 e das outras providências. Foi colocado em segunda discussão e aprovado unanimidade; PROJETO DE LEI n.º870/2018. A autoria do Poder Executivo. Autoriza Crédito adicional Especial no Orçamento do município de Lidianópolis para o exercício de 2018 e das outras providências- foi colocado em segunda discussão e aprovado unanimidade; PROJETO DE LEI n.º873/2018. A autoria do Poder Executivo. SUMULA: Institui a Planta de Valores de Terrenos e Preços Básicos por metro quadrado de construção para base de cálculo de lançamento do imposto predial e territorial urbano, bem como dispõe sobre desconto e isenção do imposto predial territorial e urbano do Município de Lidianópolis, Estado do Paraná e das outras providências; PROJETO DE LEI n.º874/2018. A autoria do Poder Executivo. SUMULA: Altera o Item "I" da tabela "V" e extingue o inciso "II" do artigo 115 e Item "1.1" da tabela "V" do código Tributário do Município de Lidianópolis, Estado do Paraná e das outras providências. **NA ORDEM DO DIA**, Foi aberto espaço para uso da palavra, fizeram uso da mesma: referente ao PROJETO DE LEI Nº870/2018. LUCIANA DE JESUS MAIA. Bom dia a todos que compõem a mesa, bom dia assembleia aqui presente. Esse projeto 870, onde é para a secretaria da educação, é uma carta de crédito em que a gente vai abrir para poder comprar os uniformes e esse uniforme ele vai ser licitado esse ano, mas será usado o ano que vem, porque para quando as crianças voltarem às aulas no ano que vem, eles já vão estar com os uniformes prontos e uma parte também dessa carta de crédito será para ajudar em produtos de consumo, produtos também de material de expediente e vai ajudar também a repor o que faltar na merenda escolar, vai fazer um ajuste na merenda escolar, só para trazer o conhecimento de vocês o que está sendo votado hoje. Na continuidade o Projeto de Lei n. 870/2018, foi colocado em segunda discussão e aprovado por unanimidade; PROJETO DE LEI Nº873/2018. ANTÔNIO AUGUSTO MACIEL FILHO. Senhor presidente, companheiros vereadores, pessoal que nos visita, bom dia. Esse projeto de lei 873, teve uma votação foi antontem extraordinária, aonde vai ser regularizado a nossa taxa do IPTU, como eu disse na primeira sessão, foi um projeto que entrou aqui segunda-feira noite, é um projeto que eu falei na primeira sessão e vou repetir o que eu falei, ele tinha que ter no meu pensamento, tinha que ter vindo mais antes, uns dois ou três meses antes para a gente analisar, conversar, até dialogar com a alguma liderança para a gente ter conhecimento, indagar também os outros municípios, como foi feito, mas ele chegou para ser aprovado em duas sessões extraordinárias e eu já votei contra a primeira vez, eu também acho que está um pouco elevada por conta de muitas pessoas que vivem no nosso município, carente, então tinha que nós ter conversado mais para regularizar isso aí. Então o projeto do IPTU 873, eu voto o contrário. LUCIANA DE JESUS MAIA. Como o vereador Antônio colocou, esse projeto é uma regularização do IPTU do nosso município, haja visto que o IPTU do nosso município ele não é regularizado, não foi mexido desde a época do Wilson Spinassi, tem muitas pessoas que já fizeram aumento de casa e está sendo recolhido pela casa como era inferiormente, anteriormente, eu sinto por mim, um exemplo comigo com a minha casa, a minha casa era de 4 cômodos antigamente e até hoje eu pago ela por 4 cômodos, então a maioria das pessoas de Lidianópolis estão na mesma forma que está acontecendo comigo acontece com a maioria, tenho certeza que isso acontece com a casa sua, né Divaldo, por reformas, estou citando por reformas, que foi aumentado, eu aumentei o fundo da minha casa, e eu pago somente por 4 cômodos, então como que a gente vai conseguir desenvolver o nosso município, sabemos todos nós que os recursos que estão vindo foram a maior parte cortados no nosso município, então é uma forma que a gente está procurando porque o nosso índice está alto e nós precisamos procurar uma forma de fazer com que esse índice abaixe para que nós possamos contratar mais funcionários no nosso município, para que possamos aumentar salários de alguns funcionários a qual já foi feito até requerimento dentro da nossa câmara, precisamos fazer uma chamada ainda de mais funcionários como eu coloquei aqui agora e para que isso possa acontecer, nós precisamos andar com nossas pernas, para favorecer o nosso município, nós também temos que entrar com uma contrapartida, os municípios vizinhos todos já fizeram, Jardim Alegre foi feito, Ivaiporã foi feito, até digo, ainda coloquei isso numa reunião interna onde nós estivemos para estar discutindo sobre esse projeto, aonde o vice-prefeito, o atual em execução, o Cido que está como Prefeito, fez uma reunião conosco, aonde explanou para nós como que iria funcionar a porcentagem de cada lote, onde uma casa de madeira não vai ser do mesmo preço de uma casa de alvenaria, ficou tudo colocado, Como já foi lido



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

pelo nosso secretário que tem isenção de algumas de IPTU que está abordado nesse projeto, como ele colocou e leu, vai ter descontos de quem chegar primeiro na prefeitura para poder estar regularizando, trazendo a metragem correta do seu lote, a metragem correta da sua residência, vai haver desconto porque a gente também está pensando nos munípes, eu sei que de repente um atraso de muitos anos atrás vai vir aqui agora e de repente fala assim, nossa, mas vai ser assim, mas é o justo, veja bem, se nós formos encher o tanque do nosso carro hoje, quantos que sairiam, uns R\$ 200 um tanque cheio de combustível de gasolina, dá para a gente usar olha lá uma semana e nós vamos estar pagando um imposto às vezes da nossa residência, aonde é o nosso aconchego, aonde é o lugar onde a gente se descansa, vai ser parcelado e às vezes só vai estar pagando lá uns R\$ 190 que é o justo que eu digo que é o justo, tá, mas Luciana e aqueles que são mais carentes, nós vamos avaliando por metragem de lote, por condições de casa, não é assim a tosto e a direito, fazer nas coxas, está sendo avaliado, isso está sendo estudado, pesquisado, tanto que foi pesquisado com o Município vizinho, nós estudamos município vizinho para saber como foi feito e como fizeram foi muito mais alto que nós, sabemos nós que temos uma lei de tributação dentro do município que se nós formos seguir a lei da tributação do nosso município, o que está registrado na tribulação, seria muito mais alto, aí sim a nossa população iria sentir, agora nós precisamos regularizar a nossa situação porque senão o município não consegue andar, nós não estamos arrecadando se o valor x das nossas residências, sabendo que tudo aquilo que é pago vai voltar para os munícipes novamente, vai ter uma melhoria no posto de saúde, vai ter uma melhoria na educação, no urbanismo, isso tudo vai voltar para nós, tudo o que é mandado para lá se retorna para os municípios e eu não vejo isso assim, aí aumento, nós estamos regularizando, somente isso, eu não sei o que chegou até os munícipes, eu não sei como que chegou no ouvido de vocês, muitas pessoas me ligaram hoje me procuraram. Então, se a gente quer uma melhoria para o município, nós temos que andar com as nossas próprias pernas, para nós andarmos com nossas próprias pernas, nós temos que fazer aquilo que é justo, é injusto hoje uma residência sem cobrar R\$ 34,00 de IPTU, se você vai na lanchonete você paga se for uma metade se você tiver no grupo de pessoas em uma mesa, então eu acho muito injusto. Eu sou favorável a isso, porque que o que nós estamos fazendo não é injusto, porque se fosse injusto eu seria contra, seriam essas as minhas palavras, muito obrigada pela atenção. ODAIR JOSÉ BOVO. Bom dia a todos, vereadores, secretários, prefeito e a comunidade que se faz presente. Na sessão passada, eu votei a favor do projeto, tinha uma ou duas pessoas assistindo e hoje eu vejo que tem mais, eu não poderia deixar de falar o porquê estou votando a favor, ontem eu fui numa palestra no salão paroquial, acredito que tinha gente aqui que estava lá e a hora que eu cheguei em casa meu celular também mensagem e até pessoas me dizendo que eu estaria dando um tiro no pé, aquilo mexeu comigo sabe, eu acredito e vejo que eu sou uma pessoa que eu trabalho honestamente, ganho meu salário honestamente, tudo que faço, eu faço pensando na comunidade, pensando nas pessoas e nos munícipes de Lidianópolis, eu entrei na política com um objetivo de dar a felicidade e mostrar a felicidade e viver junto com a comunidade. Esse projeto, nós se reunimos até então, eu faço eu faço jus às palavras do Mineiro, já cobrando administração que veio sim atrasado esse projeto, isso eu sou claro em dizer que concordo com o vereador Mineiro, mas perguntei ao prefeito, ao vice-prefeito que é responsável pelo projeto, se teria tempo hábil para a gente estar prorrogando esse projeto, ele disse que não teria tempo, isso nós estávamos em reunião na sala do gabinete, acredito que só o Cláudio que não estava lá, achei que estava todos, meu pensamento não muda, as palavras da Luciana, regularização, também vejo o projeto como regularização, aqui está falando do projeto aqui há 25 anos, vou até ler o parágrafo, eis que o aumento da arrecadação se torna inevitável em um caminho sem volta à realidade vivida por vários municípios pequenos e de Jardim Alegre, que foi baseado, logo o IPTU ainda é pago a base na realidade de 25 anos atrás. Então gente, é difícil quando a gente fala em arrecadação, quando a gente fala em aumento, quando você vai aumentar a diária de uma pessoa, você sofre, quando o comércio vai aumentar a etiqueta lá, o consumidor reclama, então é polêmico mesmo, eu acho polêmico essa questão, só que é uma necessidade, se a 25 anos atrás, há 14 anos atrás ou a gestão passada tivesse feito parceladamente, hoje nós não estaríamos sofrendo, essa câmara não estaria sofrendo, não estaria sendo criticada como está sendo criticada hoje por aumentar justamente aquilo que a Luciana falou, talvez R\$ 35,00 para mim não tem valor, para ela não tem valor, eu sei, eu concordo com o Mineiro, tem pessoas que R\$ 30,00 tem valor, mas nós estamos fazendo isso pensando no município, no desenvolvimento do município, o índice nosso hoje está por um fio e se a gente não trabalhar para melhorar esse índice, nós não podemos contratar, não podemos nem pagar dignamente os funcionários. Então, eu tenho a minha consciência tranquila do que eu estou votando, estou votando para a regularização do município, esse projeto existe setores sabemos que quem mora no nível declive da cidade é um valor, quem mora no centro é um valor, quem tem seu comércio é um valor, tudo isso vai ser estudado para ser cobrado, não é uma coisa de miguelagem não gente, o que falaram, estão falando em Facebook, em redes sociais, primeiro vem a saber, senta aqui e analisa o projeto, está aqui o projeto, depois a gente vai discutir, agora ouvi palavras na rua e sai condenando todo mundo, não, não estou dizendo que eu sou o dono da razão, mas gostaria de ser julgado honestamente. Pessoas carentes estão enquadrada aqui, pessoas carentes, até então, eu acho que não vai nem se pagar o imposto, né Cido, extrema pobreza não vai ter que pagar o imposto. Ontem, resumindo, voltei da



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

palestra, eu não conseguia dormir à noite, falei, meu Deus, o que eu estou fazendo, comecei a pesquisar cidades, Vale do Ivaí, cidades maiores, chega a ser de R\$ 80 a R\$ 600 o imposto, e Lidianópolis hoje está quantos, então isso é por isso que eu estou voltando a favor da regularização, a regularização desse projeto. Obrigado presidente. ADEMIR APARECIDO CÂNDIDO. Presidente, senhores vereadores, prefeito Aparecido Buzato, vocês aqui presentes, bom dia a todos. Eu concordo com tudo que está acontecendo que realmente seja efetuada essa alta no IPTU, porque a gente sabe que nem já foi comentado, o índice está baixo, está tudo difícil, mas a maneira que foi feito esse projeto, já chega aqui um projeto de extrema importância, chegar em duas sessões extraordinário, votar em uma semana um projeto polêmico desse, eu acho que tinha que ter conversado mais como o Mineiro disse, a gente sabe também que a nossa sociedade, o nosso povo é carente, então, eu acho que já tinha que ter conversado antes com o povo também, com a população, colocar a par do que está acontecendo, que nem o vereador disse, e depois fazer a votação para não dar esses comentários, então eu me manifestei contra esse projeto na primeira votação e sou contra de novo, porque eu acho que está certo, tem que subir, futuramente vai ser aplicado bem esse dinheiro, eu confio administração, eu sei o trabalho do Adauto, confio nele, honesto e aplica o dinheiro certo no lugar certo, mas acontece que tinha que ser mais bem conversado com o povo, com os vereadores para não dar esse tipo que está acontecendo agora, por isso votei contra e sou contra por causa disso, um projeto muito importante desse ser votado assim a toque de caixa, eu acho que tinha que ter conversado mais, colocar a população a par do que está acontecendo para depois ser feita a votação. Eu votei contra e vota novamente. Seria isso, obrigado. ANDERSON CLEITON ALVES. Bom dia aos vereadores, bom dia a todos que estão aqui presentes. Gostaria de explicar que na votação anterior que foi de quarta-feira, eu estava em Londrina junto com meu irmão, todos sabem que ele passou por um transplante e não tinha como eu estar aqui. Segunda-feira eu estava em uma reunião assim que chamaram, que o prefeito hoje no exercício Cido, junto com os vereadores, foi chamado e comentei lá junto com ele e vou comentar aqui junto o porquê, porque até mesmo teve vereador que às vezes até citou o porquê de nós engavetar uma situação dessa e não votar, mas tem que votar até o dia 31, mas eu fiz a pergunta e vou fazer aqui novamente para que vocês todos aqui saibam, o porquê de mandar tão rápido para gente sem a câmara, a nossa câmara estar analisando, houve alguns problemas aí que não teve como eles trazerem aqui antes pra gente analisar, mas esse aumento de IPTU, esse aumento do lixo vem se falando desde o início da gestão do Adauto, o Adauto já comentou com a gente, olha a gente nós vamos precisar lá, vai precisar passar para câmara para se ter o aumento do IPTU, aumento do lixo, que até mesmo lixo é caro para o município para estar se fazendo, então quer dizer, concordo plenamente que nós teríamos que fazer alguns cálculos e analisar, mas também foi dito nessa gestão que a população sempre vai estar participando de tudo, estar sabendo do que anda acontecendo no município e estar a par, isso foi uma das situações que eu disse, mas como manda para gente sexta-feira final do dia aí na segunda-feira tudo bem chama para a gente para explicar e já para gente aprovar numa quarta e numa sexta e aprovou e pronto acabou e a população e ninguém participa e nem nós mesmos temos tempo de analisar, concordo com a Luciana, concordo com o Odair que o Cido chamou e explicou, mas nós precisamos de um nível muito sério, isso não é alguma coisa que nós estamos aqui aprovando para vir uma emenda, para de vir um projeto onde a gente se coloca aqui e dentro de 48 horas a gente vai lá e aprova que temos que esperar as 48 horas e temos que esperar depois as 48 para provar de novo, então quer dizer, isso envolve toda a população, é por isso que às vezes sai tudo isso, todo mundo falando às vezes conversa correta, às vezes conversa distorcida e não dá tempo de nós esclarecermos o que é a realidade. A regularização, sim, está acontecendo a regularização, mas também em cima dessa regularização tem um aumento, não é só a regularização da casa que aumentou, da casa que foi feito ou daquilo ou disso, em cima também dessa regularização, também tem um aumento em cima de uma porcentagem aqui, concordo que está defasado há 20 anos como o Odair falou de outras gestões, mas concordo também que essa gestão está indo para 2 anos e nós poderíamos ter esse tempo hábil de ter estudado junto com a gestão e ver o que ia ficar melhor para nós, para o município, para a prefeitura e para a população, então quer dizer, eu sou contra esse projeto por também esse tempo de nós não estudarmos, esse tempo de não estar passando para população como vai ser e de chegar aqui e aprovar um projeto de uma complexidade tão alta, então eu sou contra, porque nós teríamos as propostas de geração de emprego e tudo mais, não deu para fazer, a gente está indo nessa administrando, o Adauto está administrado junto aqui com o legislativo, Cido administrando, concordo com as administrações, algumas coisas está parado, algumas coisas estão andando, algumas coisas está bem, então quer dizer, mas esse projeto teria que ter chegado aqui na câmara com tempo hábil, eu ainda falo que teria que ter até uma audiência junto com a população, chamar, marcar, vamos fazer uma audiência com a população para explicar aqui em porcentagem o quanto está subindo, vamos lá, Pedro quanto que você paga lá de IPTU, você vai pagar tanto Pedro, Fernando tal, então, né Paulinho, então quer dizer, isso é uma audiência aqui junto com a população, isso é acompanhar junto com a população. Agora vi uma situação tão rápida que nem os vereadores não dá para analisar, concordo que o último dia 31 ou aprovando ou desaprovando tem que ser 31, mas aprovar uma situação dessa, na mesma semana com 48 horas, manda na sexta, na quarta extraordinária e na sexta ordinária e já vamos aprovar, o quanto tempo não teve, teve agora pouco



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

tempo que se pediu, como o Cido explicou para a gente que a pessoa que fez os cálculos que fez tudo houve um contratempo, mas houve um contratempo de 30 dias para cá e nós vem se falando e aumentar IPTU, aumentar o lixo que nós vamos ter que tomar essa providência há um ano e meio, teve aí esse atropelo que não deu que ia ser antes, a gente ia colocar antes, teve, o Cido explicou isso, entendo, mas esses cálculos como sabiam que o último dia era agora e que seria agora 31 e teria que ter sido aprovado o IPTU e o lixo em cima do dinheiro da população porque a hora que for fazer o cálculo lá, não vai ser pouco não, às vezes trinta e pouco aí que nem falou para a gente, a gente paga, mas tem o outro, mas é de graça o extrema pobreza, extrema pobreza que não vai pagar, o restante todos têm cálculo, todos têm, porque nós temos aí, igual o Paulinho que investiu dentro do nosso município, fez ali todos ali os terrenos ali Paulinho foi feito, o Nido fez, Bertipaglia, investindo em nosso município, aí a gente se faz um cálculo das pessoas ainda que não venderam os terrenos, o quanto essa pessoa vai estar tirando para pagar esses IPTU de terreno e tudo, tem tudo isso, nós precisamos analisar, alguém mais vai investir, alguém mais vai se fazer os terrenos para investir dentro do município, então quer dizer, pode estar correto, pode estar certo em cima dos carros, mas nós não tivemos um tempo de analisar e falar viu o quê que vocês acham nós sentar junto e mudar isso aqui para ficar bom para essa pessoa aqui, para essas pessoas, vamos mudar aqui, não teve tempo da gente ler, analisar nada, então quer dizer, eu sou contra por isso porque é uma situação, é como os vereadores falou, nós precisamos sim do aumento de uma maneira ou de outra que está defasado, nós precisamos, está defasado mesmo, mais de 20 anos no município, o município com as próprias pernas não consegue caminhar, nós não temos indústrias, nós não temos nada para estar se pagando sim um dinheiro aí em cima de uma saúde, em cima de qualquer coisa que dá para gente se fazer, só que eu vejo, só isso, poderia ter sido uma audiência pública já para não dar todas essas conversas que nem Odair falou que já tá ouvindo e Ferrugem e outro e outro, porque daí teria tempo de explicar para a população, nós teríamos esse tempo, então quer dizer, minhas palavras são essas e eu sou contra o projeto. ISABEL LOURENÇO BORGES. Boa tarde presidente, vereadores, vereadora, boa tarde vocês aqui presente. Faço o uso da palavra de cada vereador que citou aqui a favor ou contra, mas também nós não podemos deixar de dizer que o prefeito nos convocou, colocou nós a par da situação, das dificuldades, das crises que se vem passando o município e o índice nas alturas, pediu para que cada vereador procurasse ele, a porta do gabinete está aberta para cada um estar lá conversando a respeito da administração do nosso município e hoje, há tantos até a 20 anos o IPTU baixo, então pois bem, só que hoje nós temos em nosso município pessoas que tem mansões e está pagando um preço baixíssimo, o nosso índice está alto, quando se fala em requerimento para contratar funcionário, para aumento de salário nós não podemos porque nós não temos arrecadamento do município adequado, então é e tantas vezes o prefeito, hoje exercício Cido Buzato comunicou com a gente falando a respeito do IPTU, da taxa de lixo e veremos também que existe também as classificações de moradia. Então, vai ser pago de acordo e sem contar que temos também as porcentagens que são que as pessoas vão pagar menos por porção de vivência ali em seu lar. Então acho que hoje nós não temos mais o que parar e o que pensar porque o nosso município ele está no caos, se nós não aprovar essa lei, nós não vamos ter como caminhar com as nossas pernas, mas a gente vai estar junto com a população orientando, vendo a situação de cada. Então, por esse motivo eu sou a favor. CLÁUDIO HIPÓLITO. Boa tarde vereadores. Eu só quero dizer para o povo que eu vou votar a favor sim pensando no nosso município eu não estou pensando em política porque desde lá de atrás já vem pensando em política, por isso não deu esse reajuste no IPTU que está defasado, hoje nós precisamos votar nisso daí para aumentar uma taxa que não vai ser injusto para ninguém, vai ser justo, não sei se vai ver no final depois quem vai estar certo. Então por isso eu sou a favor. DORIVAL CAETANI. Boa tarde a todos. Eu não posso me acovardar perante a sociedade, da onde eu vivo, da onde eu amo a nossa cidade e estou dentro de uma sociedade justa da onde eu já estou no quarto mandato e eu tenho uma responsabilidade de ver a nossa cidade tocar para frente, eu vejo que tem divisa, talvez até no meio nosso, cada um talvez vota da sua maneira, está bom, eu não sou contra porque se não houvesse disputa, não haveria, não precisava, mas nós temos que dar hoje a resposta é para população, eu vejo aí aqui a associação dos comércio, o Pedro faz parte da associação, o Fernando está aqui, tem mais algum comerciante, não sei, mas eu via antigamente em Ivaiporã a uns anos atrás uns 4 ou 6 anos atrás, quando Ivaiporã estava largado, jogado lá e lá sim o Gil conseguiu fazer uma reformulação abusiva aonde geralmente lesou a população, eu hoje por exemplo não estou aqui para mim ficar do lado do prefeito Cido, do prefeito Adatauto, estou aqui para mim ficar do lado de uma cidade justa da onde mora minha família, meu pai está aqui há mais de 40 anos e minha família, eu acho que nós temos que ter uma cidade justa da onde foi vendido mais de trezentos terrenos, entendeu, ampliou de uma forma muito importante o nosso município, e a gente vê esses terrenos pagando um IPTU que lá em Curitiba o IPTU de um cemitério, aonde eu vi lá é em torno de R\$ 100 por ano, lá o cemitério tem IPTU, mas não estou considerando a nossa cidade como um cemitério, nossa cidade é uma cidade justa, da onde vive pessoas decentes, então, o que que eu estou vendo aqui, eu estou vendo que para nós poder ter uma cidade justa, nós temos que ter um imposto que de quantos anos que está esse município a casa ampliando, a minha casa mesmo era uma casa, como disse a Luciana, uma casa que ela tinha 70 metros, hoje tem 124 metros, tem muitas pessoas que têm casas que vale em torno de



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

R\$400,000 a R\$ 300.000 (trezentos mil reais) que ele pede por aí e o IPTU é de R\$ 50,00 e essa correção, essa reformulação do IPTU é uma reformulação que não é injusta, não é uma reformulação da ação de 300%, o IPTU meu, eu fiz a conta junto com a equipe que nós fomos chamado diversas vezes e até os vereadores estavam todos juntos, IPTU meu de R\$ 90,00 vai para R\$104,00, entendeu, hoje eu vou um pouquinho aqui do lixo também, que o lixo também ele repudia no IPTU, a taxa de lixo se a gente não der uma melhorada, a gente está respondendo TAC do promotor, vai vir em cima da câmara, vai vim em cima de nós, eu vejo que se a gente deixar o lixo 2 ou 3 dias na porta da casa junta bicho na porta da casa da gente tem que ser levado, a gente tem que considerar que é saúde pública. Então, eu não vejo isso como política, seu eu perder voto lá na frente, não tem problema, só que muitas pessoas vai ver uma cidade um pouquinho melhor, uma cidade que realmente nós vamos ter que contribuir do nosso bolso um pouco mais porque o Brasil, hoje, ele vive o quê, em cima de imposto, só que o nosso aqui estão fazendo com o pé no chão, eu não estou contra vereador nenhum, cada um tem a sua posição, mas eu quero ver uma cidade justa e estão exigindo do prefeito Cido que está do lado que amanhã ou depois vai ter que aplicar tudo essa arrecadação em asfalto para o pessoal, para a sociedade, no asfalto, em uma iluminação pública justa e uma cidade justa, por isso que eu penso que nós contribuimos e vai retornar para nós mesmo, não é que eu estou aqui para mim fazer política, para mim embelezar o prefeito, embelezar os vereadores, eu estou pensando na sociedade, eu tenho que dar uma resposta justa porque realmente está defasado e se tivesse abusivo eu vou toda contra, eu iria a favor do povo, mas eu vejo que foi colocado numa balança e conversado com todos, alguns não concordam, mas está bom, é assim mesmo, e eu vou votar a favor porque eu não quero ver a minha cidade para trás porque o que nós recado não adianta que não toca, o Prefeito não vai tocar. Até hoje eu estava falando uma coisa até para você construir uma igreja hoje se você não tiver uma ajuda da sociedade você não constrói e a gente quer ter uma educação melhor, uma saúde melhor, não é obrigação de vocês, mas queremos ter um quadro de funcionário pouquinho melhor que vai melhorar porque vai melhorar, o índice melhora com esse avanço do IPTU. Então, todas as cidades fizeram e nós somos pressionados pelo tribunal de contas e pelo Ministério Público, eu estou dando a minha resposta, não vou me acovardar perante a sociedade, se vocês quiserem me condenar, me condena, mas eu estou votando por uma melhoria futura na nossa cidade, isso eu vou cobrar, muito bom, já está na ata da semana passada, por isso é o meu voto a favor, eu não estou votando para embelezar Prefeito, mas sim em favor a minha sociedade e se tiver alguma coisa muito alta, eu tenho certeza que nós vamos rever porque não é esse o combinado, é um ajuste que está no papel, hoje ainda se vocês quiserem, está o Cido, pode tirar as dúvidas, eu deixo a sociedade tirar dúvida agora acabando a minha palavra e eu abro até uma pergunta para vocês, tudo dentro dos parâmetros normal eu abro a palavra para vocês perguntar, tá. Eu agradeço, esse é minha posição, se quiser me condenar, me condena, mas eu estou votando em favor a minha cidade e o meu povo, se alguém até pensar o contrário, pode pensar do jeito que quiser, mas eu estou pensando em futuro do nosso comércio, da nossa saúde, da nossa sociedade e vou cobrar esse recurso para investir em cima da sociedade e é um recurso não injusto, é justo. Muito obrigado. Eu deixo agora dentro da discussão se alguém quiser fazer alguma pergunta, um de cada vez por gentileza, se alguém saber responder, o Cido está aqui para responder. ANDERSON CLEITON ALVES. Eu gostaria que nós vereadores que estamos aprovando isso daqui, respondesse a sua pergunta, isso que eu gostaria de saber, nós que estamos aprovando isso, eu sei que o Cido está aqui que é prefeito, mas nós que estamos aprovando hoje, porque para nós aprovarmos, nós temos que ter o entendimento do projeto, a gente tem que ter analisado e tem que estar sabendo. Algum de nós sabe responder isso que o Pedro perguntou?. ODAIR JOSÉ BOVO. Da mesma maneira que eu perguntei para o secretário, da mesma maneira que o presidente abriu para comunidade, da mesma maneira eu pergunto para o Cido responder a ele porque foi a ele que eu perguntei e ele disse que levaram o mês estudando o projeto. ANDERSON CLEITON ALVES. Pode responder Cido, era só isso que eu queria saber. DORIVAL CAETANI. Nós temos tudo em dados, aqui a gente discutiu e tudo que foi feito de cálculo junto com ele e com a equipe dele, ele respondeu para nós na íntegra porque ele está inteirado de tudo. Então, eu peço ao prefeito em exercício que se coloque e responda para nós por favor. Você conhece o projeto de cabeça. Eu suspendo a sessão por 15 minutos por gentileza, todo mundo concorda, por 15 minutos suspensa a sessão para a sociedade perguntar e discutir dentro de uma forma justa. Fique à vontade. ADEMIR APARECIDO CÂNDIDO. Está certo, mas essa conversa tinha que ter sido antes e não na hora da votação assim polêmica. Está certo. DORIVAL CAETANI. Eu estou suspendendo a sessão por uma causa justa. Pedro, qualquer coisa que tiver a partir de hoje, vai estar aberta a porta da câmara, nós vamos se inteirar de tudo, dos cálculos, eu não sou contador, mas é cálculo bastante fácil de aprender, eu não aprendi bem ainda, mas uma olhada e eu já faço a conta. O prefeito eu tenho certeza que vai deixar aberto para qualquer uma da comunidade que quiser ir lá para fazer os cálculos do seu IPTU, do seu terreno. Está aí o Cido, eu não sei aonde que o Cido está. Tem que ter uma linha direta com vocês, vão ser chamados um a um, e se for lesado nós temos o Ministério Público para ser reclamado como juros abusivo. Na câmara o prefeito talvez não vai resolver, mas tudo que for juros abusivo ou taxa abusiva, tem como recorrer, é coisa justa, então eu estou falando isso, estou dando uma respostas, não estou fazendo política aqui dentro, eu acabei de dizer que estou a favor do desenvolvimento do nosso comércio, da nossa saúde e da nossa sociedade. Se não quiserem mais



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

votar em mim, mas minhas marcas vão ficar porque eu pensei no futuro da nossa família, eu não estou aqui para mim fazer política, para mim embelezar o Adauto, Magrelo, o Júlio, eu estou aqui pensando nos meus eleitorado, e estou fazendo de forma correta. Agora alguns acham que não é, mas eu vou continuar a sessão e peço ao Cido, vai ficar gravado que deixa um canal aberto para qualquer um da sociedade que precisar tirar dúvida, vai estar ali aberto junto com o nosso contador, nós vamos apoiar esse canal aberto para você tirarem as dúvidas. Vai ser chamado 1 a 1 e visto e analisado e se tiver que votar uma lei complementar amanhã, foi combinado na presença da maioria dos vereadores para dar um desconto de 20% no lixo, 20% no IPTU para quem vai pagar de maneira rápida a vista, nós vamos, tudo isso daí foi combinado. Tem alguma situação de terreno que é mil e quinhentos metros de terreno e uma casa de cinquenta metros, vai ser revisto tudo isso, a gente falou que quem mora em chácara não vai pagar tipo IPTU de uma data de 50 metros, tem muitas coisas que nós já discutimos que nós já fomos em cima, nós queremos coisa justa para o nosso município. Então é essa a minha resposta. Eu agradeço muito de vocês estarem aqui, queria que sempre tivesse, a gente está fazendo isso daí até Pedro, você está aqui, estou usando o seu nome, mas todo mundo aqui é um cidadão de bem, eu até toda a vida a gente tem que aprovar alguma coisa, nós temos dificuldade porque a sociedade, muitos até procura mais criticar e não é caso de vir ao encontro de sentar conosco e ajudar a desenvolver um projeto para nossa cidade melhorar e nós estamos pensando em melhoria. Está certo que é taxa, tudo bem, judia da comunidade sim, mas nós temos que pensar em melhorar a nossa cidade, de atrair emprego, de atrair alguma coisa melhor para nosso município e de honrar os comércios que nós temos e as famílias que nós temos que dentro, esse daí é meu pensamento, se alguém quiser condenar, mais uma vez eu digo, pode condenar, mas meu pensamento é para o bem da nossa comunidade. Agradeço vocês, muito obrigado e vamos reabrir a sessão. Com a proteção de Deus eu declaro aberta a sessão. Na continuidade o Projeto de Lei n. 873/2018, foi colocado em segunda discussão e aprovado por 5 a 3, votaram contra: Antônio A. M. Filho, Anderson Cleiton Alves e Ademir Aparecido Candido; PROJETO DE LEI Nº874/2018. LUCIANA DE JESUS MAIA. Trazer ao conhecimento da comunidade sobre essa taxa, nesse projeto 873, lá não vai ter mais como tinha no IPTU sobre o recolhimento de lixo, a taxa que é descontada de vocês não vai haver mais no IPTU, isso não vai estar mais lá. Sobre a limpeza das ruas, não vai estar lá também na taxa como era descontado de vocês antigamente. Essa outra proposta do 874, em 2003 em gestões passadas, atuais prefeitos foram chamados na promotoria porque a forma do lixo do nosso município vinha vindo sendo irregular, nós temos um aterro que está parado, duas gestões de mandatos passado, prefeitos foram chamados e os prefeitos da época foi assinou TAC com o promotor só que empurram o mandato inteirinho com a barriga e não fizeram, agora o atual prefeito foi chamado novamente lá e agora o promotor não quer mais acordo, não tem mais TAC, ele tem que dar uma posição, tanto que o município foi multado e como o atual prefeito também foi multado por causa desse aterro sanitário que está irregular, não tem como fazer recuperação desse aterro sanitário mais, não tem como e no início do, acho que foi o ano passado, nós fizemos a reunião no gabinete, aonde o prefeito apresentou para nós vereadores uma forma de uma empresa estar vindo aqui recolher esse lixo para ajudar o aterro sanitário que não tem mais como se mexer. Foi feito um orçamento se fosse pra nós fazermos outro aterro dentro do município, vai ficar milhões para nós fazermos esse aterro. Então, hoje nós não temos lugar certo de estar fazendo essa coleta, colocando e armazenando esse lixo, temos que trabalhar, conscientizar a comunidade sobre o lixo reciclável que vai ter que ter uma cooperativa com o lixo reciclável, hoje para manter um lugar desse tem que existir técnicos que assina, o nosso município é pequeno e não suporta, não tolera, então por isso que nós vamos dividir em abril o IPTU e o pagamento sobre o lixo em setembro é essa a proposta, é esse o projeto sobre recolhimento do lixo no município que não tem mais como empurrar com a barriga como já foi empurrado em gestões passadas, agora chegou em um ponto que não tem para onde correr, ficar o bicho pega e se correr o bicho come. Então é aonde onde a gente está aprovando também esse projeto 874 que é sobre a taxa de lixo que vocês vão ver lá depois que não vai estar mais no IPTU, vai ser separado. Seria isso as minhas palavras, muito obrigada pela atenção. ANTÔNIO AUGUSTO MACIEL FILHO. Presidente Dorival, pessoal que está aí. Vou ser bastante rápido, eu só queria, eu fiquei sabendo ontem, eu tenho uma irmã que mora em Jardim Alegre e ela é sozinha, ela paga e eu fiz a conta aqui é R\$ 14 de lixo por mês daria R\$ 168 no ano, uma pessoa só, aí eu vejo que pelo tamanho da casa aonde só tem um morador é uma taxa elevada, bastante, sei que vai ser aprovado hoje, está sendo aprovado né mas eu acho que também depois que aprovado a lei, dificilmente ela vai ser é re-enquadrada à trás, só isso. ANDERSON CLEITON ALVES. O mesmo que disse no projeto anterior, eu digo nesse, pelo tempo onde a gente não analisou eu sou contra o projeto. Eu nem vou me estender muito porque assim como o Mineiro, falou R\$ 168 no ano, sobe a taxa de lixo, sobe o IPTU, subiu a energia esses dias atrás, a taxa de energia que foi aprovado também já nessa gestão, então quer dizer, são três impostos que vai afetar sim a gente tem que saber os cálculos e com o tempo. Só para trâmite de lei, para vocês entender as vezes um pouco melhor, cada coisa quando entra aqui na câmara tem que ter no mínimo 48 horas para depois do protocolo para poder tramitar para votação, como entrou sexta-feira às 17 horas que se fechou, daí ficou sábado e domingo fechado deu as 48 horas na segunda e chamou para quarta fazer e daí na sexta ir para segunda votação por motivo das 48 horas e é o que eu falo, é muito, é um projeto que é muito polêmico essa taxa de lixo é



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

uma taxa que creio eu que não vai ser pouca, uma taxa que não vai ser muito, eu acho que é agradável a gente tem que sentar e conversar, mas vai ficar a critério, eles já aprovaram e daí vai caber a população sentar e conversar como a Luciana disse que cada as emendas, creio eu que vão se fazer e tudo. Então, meu voto também do lixo é contra. ODAIR JOSÉ BOVO. Justifico meu voto, o que a Luciana falou para mim, posso ler aqui um pedaço do projeto, está em curso na Comarca de Ivaiporã um processo aí os requisitos do processo, ação civil pública e ambiental com obrigação de fazer um pedido liminar movida pelo Ministério Público do Estado do Paraná em face do município de Lidianópolis, inicialmente em fase do atual prefeito a qual após apresentação de sua defesa será excluído do polo passivo antes da concordância do Ministério Público, o Ministério Público nesse processo busca a responsabilização do município de Lidianópolis para que realize a atual área de aterro sanitário, construir e fazer operar um novo aterro sanitário, implemente o sistema de compostagem com construção de um barracão reciclável para consequente triagem de materiais realizado tudo isso no prato máximo de seis meses. Então o que a gente está fazendo aqui, eu não estou fazendo política, eu estou fazendo para administração para o melhor da comunidade. Em 2000, estava em Curitiba, fiz uma faculdade depois tive que fazer uma pós lá para pegar aula essas coisas e escolhi a área de ambiental, espaço, sociedade e meio ambiente e nessa época eu fiz um trabalho sobre reciclagem, sobre lixo só para ter uma noção, é uma cidade igual São Paulo, a um depósito de lixo por dia equivalente a um Estádio do Maracanã ou Estádio do Morumbi de lixo, isso me lembro que a gente estudou com o professor e foi calculado que uma pessoa produz em média de 1 a 2 kg de lixo por dia, lixo orgânico e o lixo, sem falar do lado do aterro de construção, eu acredito que seja verdade porque a gente quando abre uma melancia até comentei, acho que estava o Beramar ontem aqui, a gente abre uma melancia, o resto é lixo. Então, se você calcular a produção de lixo que a gente produz durante o mês, durante a semana, durante o mês, durante o ano e a responsabilidade disso é nossa, é do órgão público e temos que tirar esse lixo da frente das casas, a limpeza da cidade, enfim, mas voltando a questão do projeto, também pesquisei esse projeto e vi que todas as cidades estão se adequando, Lidianópolis também tem que se adequar, temos o TAC essa responsabilidade. Estou votando segundo o projeto que eu perguntei em número, eu quero saber em valores, várias vezes, não falei, a Luciana estava junto, falei com o Cláudio, eu quero saber de valores, diz que não passa de R\$ 70,00, isso também vai ter uma classificação e um pedido que eu fiz a sessão passada, até um pedido para retirar o projeto, sabe Anderson, pedi para retirar o projeto se fosse cabível, como nós aprovamos aqui a LDO, hoje é o último dia, eu faço jus às palavras do Anderson, me incluo nele Anderson que às vezes vem projeto aqui na Câmara e esse projeto aqui está faz tempo que está aqui senhor presidente, quase três meses estava aqui na câmara e está sendo aprovado hoje. Então, eu me incluo nesse erro também, agora eu não quero ser culpado lá na frente, eu quero ser culpado sim no voto se achar que eu mereço, como a Gisele falou, é cada vereador aqui que está aqui tem uma representação, eu não sei quem votou em mim e quem não votou, eu acredito que eu represento uma comunidade, represento uma família, represento alguém e eu sou disposta a explicar tudo isso aqui, mas eu não consigo de casa em casa levar esses trabalhos da câmara, questão que o Pedro falou da rádio, o Anderson falou, eu sou de acordo, mas que seja uma rádio centralizada que não puxe partido nenhum que não tenha participação política nenhuma que mostra o real, porque a partir do momento que alguém, a imprensa puxa um lado, ela é podre e eu não sou dessa linha, eu queria sim uma imprensa que seja real, crítica, proposta e projeto, isso eu concordo, agora uma imprensa que puxa a sardinha só para um lado eu estou fora e sempre vou estar fora. Votei sim para o projeto pensando no município, obrigado presidente. ADEMIR APARECIDO CÂNDIDO. Senhor presidente, vocês aqui presentes, boa tarde a todos. Que bom que agora o povo está sabendo, o ano que vem vai chegar o IPTU mais caro e a taxa de lixo mais cara, eu sei que vai ser bem aplicado no município, confio na administração, já falei que é uma administração transparente, vai vir mais caro, mas vai ser aplicado para o povo, vai ser feito em benefício do povo, do município, só que hoje o povo sabe o que está acontecendo, antes não sabia, como é que iria votar um projeto desse em toque de caixa sem o povo saber, amanhã ou depois chega o IPTU na casa do cara, mas votou isso daqui, os vereadores votaram em sessão extraordinária, a mais lixo chega depois, votaram em sessão extraordinária, hoje estão sabendo. Então quer dizer, vai ser bem aplicado, lá na frente vamos ver o resultado disso daí, só que o jeito que foi votado sem o povo estar por dentro, porque eu represento o povo, represento todo mundo do município, então gostaria que o povo tivesse sabido antes de estar acontecendo isso aqui, do que iria ser feito na frente, chega o IPTU lá na frente sem o povo saber, hoje vão saber que vai ter modificação no IPTU, vai ter a regularização de tantos anos atrás que não foi feito. Então, meu voto por isso é contra, certo, se fosse muito mais bem explicado antes e tivesse o povo sabendo, avisar que iria subir, que haveria a regulamentação desse IPTU e lixo, aí seria importante para o povo estar por dentro, agora lá na frente vai chegar, o povo vai estar sabendo que vai ter modificação, certo, mas antes eu acho que o povo tinha que estar por dentro, conversar com cada cidadão, para saber do aumento em não ter aquele impacto sem a pessoa saber, foi aprovado em um tipo diferente, que nem a vereadora antes disse, um ano e pouco já esperando para mexer, foi mexer agora em duas sessão extraordinária sem o povo estar sabendo, agora o povo está por dentro, vai ter essa modificação, mas o meu voto, eu já votei na primeira vez contra e vai ser contra novamente. Obrigado. DORIVAL CAETANI. Eu não vou discutir o projeto, mas eu só vou dizer



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

uma coisa, a comunidade está aqui, foi protocolado sexta-feira, não foi de madrugada, não estou sendo cínico na palavra, ficou de sexta até hoje, está dando 7 dias, foi colocado nas redes social, não foi feito nada escondido, com sua luz do dia, com as portas da câmara aberta as duas para quem quisesse vir aqui seria maior alegria nossa. Então, não é segredo, nós estamos fazendo isso aí em público desde sexta-feira, 8 dia hoje, só nas minhas palavras, só isso que eu queria dizer e pelo bem da comunidade. Na continuidade o Projeto de Lei n. 874/2018, foi colocado em segunda discussão e aprovado por 5 a 3, votaram contra: Antônio A. M. Filho, Anderson Cleiton Alves e Ademir Aparecido Candido. PRESIDENTE DORIVAL CAETANI. Eu agradeço o comparecimento e a compreensão da comunidade, da associação comercial, saiu só Ismael, esteve aí o Paulinho, está aí o José Antônio, está aí o prefeito em exercício, o Fabinho, tudo acomodado, Pelé, a nossa amiga Gisele, a Ferres nossa esposa do Fernando, obrigado pela presença. Com a proteção de Deus e a presença de vocês e de 8 vereadores, secretário, prefeito, eu declaro encerrado na 19ª sessão extraordinária do dia 28 de setembro 2018. Obrigado a todos. E, nada mais havendo, encerrou-se a presente Sessão, cuja ata foi gravada e transcrevida por mim, Claudiomiro Domingos Honorato, Assessor Administrativo e será afixada em Edital para análise e aprovação, assinada pelo Presidente, 1º Secretário e os demais vereadores.

DORIVAL CAETANI
Presidente

ODAIR JOSE BOVO
1º Secretario